Quinta-Feira, 19 de Novembro de 2026

Júlio Antecipa Chapa do União Progressista com Jayme e Mauro

Cúpula estadual deve se reunir na próxima semana

Danilo Figueiredo do rufandobombonews

O deputado estadual e 1º vice-presidente da Assembleia Legislativa, Júlio Campos, revelou nesta quarta-feira, 28 de maio, detalhes importantes sobre a articulação política do futuro União Progressista (fusão entre União Brasil e PP) para as eleições de 2026 em Mato Grosso. Segundo ele, a chapa majoritária do partido já está definida: o senador Jayme Campos será o candidato ao governo, enquanto o atual governador Mauro Mendes disputará uma vaga no Senado.

Júlio destacou que essa composição tem o aval da executiva nacional da sigla e deve ser confirmada na reunião marcada para a próxima segunda-feira, a primeira de 2025, na sede do diretório regional do partido, em Cuiabá. “O governador Mauro é um candidato forte, e contamos com ele como nosso nome para o Senado. A majoritária está montada com conhecimento de Brasília”, declarou.

Preocupação com as chapas proporcionais

Apesar da definição na chapa majoritária, Júlio Campos demonstrou preocupação com a falta de mobilização interna do União Progressista na formação das chapas proporcionais. Enquanto partidos como MDB, Podemos, PSD e PT já articulam suas candidaturas à Assembleia Legislativa e à Câmara Federal, o União ainda tem poucos nomes confirmados.

Atualmente, apenas Fábio Garcia e Gisela Simona são apontados como pré-candidatos a deputado federal. Para a Assembleia, os nomes mencionados foram Júlio Botelho, Sebastião Rezende e Dilmar Dal Bosco — este último, inclusive, cogita mudar de partido. “Se aumentarem as vagas para 30, teremos que lançar 31 candidatos a estadual e 11 a federal. E não é fácil encontrar nomes qualificados e dispostos a encarar essa disputa”, alertou.

Saída de Coronel Assis e possível debandada

Júlio também confirmou que o Coronel Assis comunicou oficialmente sua saída do partido, com destino ao PL. Além disso, indicou que Dilmar Dal Bosco também avalia seguir o mesmo caminho. “Temos que nos movimentar. Se não trabalharmos até o fim do ano, muita gente vai deixar o partido na janela de março”, concluiu o parlamentar.

A reunião da próxima semana deverá ser decisiva para redefinir as estratégias e alinhar as prioridades do União Progressista no Estado